

# COCO CHANEL

## A MODA NASCEU EM UM TREM

Gabrielle Bonheur Chanel nasceu a 19 de agosto de 1883, sendo registrada na cidade de Saumur. Seu nascimento ocorreu ainda em um trem, quando sua mãe, Eugénie, se dirigia àquela localidade para encontrar-se com seu marido, Henry Chanel, um mercador de vinho.

A criança recebeu o nome intermediário de Bonheur (felicidade), nome esse pouco comum e que, na época, soava como um desafio.

Gabrielle era a caçula de 4 irmãs e perdeu sua mãe aos 6 anos de idade. O viúvo Chanel, deixando as crianças com duas tias, desapareceu e nunca mais foi visto. Aos 16 anos, Gabrielle fugiu de casa, unindo-se a uma companhia de teatro que percorria lugares do interior. Certa noite, numa cidadezinha, sede de uma guarnição militar, a menina-moça Chanel conheceu dois oficiais e, na manhã seguinte, os três embarcaram para Paris.

## Os primeiros passos para o sucesso

Era a Belle Époque. Étienne, um dos jovens soldados – famoso como playboy –, levou Chanel para sua propriedade rural, perto da Cidade-Luz. Ali, enquanto Coco se entregava aos esportes, seu companheiro tentava ensinar-lhe boas maneiras, comuns a uma senhora da sociedade. Inteligente, ela assimilava rapidamente as lições e logo começaram a participar, com assiduidade, de bailes e recepções. Ora, como sempre voltassem para casa ao amanhecer, quando os galos cantavam – **coco-ricô** –, seus amigos os apelidaram de Coco e Rico. E pegou mesmo. Entretanto, o romance dos dois durou pouco tempo.

## A consagração meteórica

Gabrielle inaugurou sua primeira casa de modas em 1916, em um edifício da Rua Cambon, que aliás existe até hoje. No verão de 1918, criou um modelo de três peças, de seda tricotada. Foi um estouro. Os negócios começaram a prosperar e, no ano seguinte, transferiu-se para o número 31 da mesma rua.

Na primavera de 1921, Coco Chanel foi convidada pelo então rei do perfume, **Beaux**, para comparecer a seus laboratórios nas proximidades de Cannes. Ele colocou dez frascos de amostras à frente da modista e disse: “Escolha o aroma que mais lhe agrade”. Coco aproximou-se dos frascos e aspirou, lentamente, o perfume de cada um deles. Quando acabou, apontou o quinto e disse: “Voilà, é este”.

Tratava-se de uma fragrância das regiões nevadas finlandesas, obtida através da mistura de algumas gotas de aldeído ( $\text{CH}_8$  e  $\text{CH}_6$ ), com essências de madeira, violeta e jasmim. Era a amostra n.º 5. É o início da consagração definitiva. Chanel encomendou um litro, depois dois e em seguida um galão. Posteriormente, adquiriu os direitos de venda mundial do novo perfume e passou a produzi-lo em grande escala. Passados apenas dois anos, Gabrielle Coco Chanel era uma celebridade muitas vezes milionária.

Um detalhe: certa vez, ao pedirem a Bernard Shaw que citasse duas mulheres que mais admirava, na época, ele respondeu sem pestanejar: Madame Curie e Coco Chanel. O grande escritor considerava Chanel um gênio, porque libertara o corpo feminino de uma prisão secular. É verdade. Quase todos os elementos do cotidiano a que as mulheres se habituaram – do cabelo curto ao biquíni – podem ser relacionados à revolução da moda, deflagrada por Coco.

Coco Chanel morreu no dia 10 de janeiro de 1971 numa suíte do Hotel Hitz, em Paris, aos 87 anos de idade. Morreu, ao que parece, só e sem sofrimentos, acometida de um ataque cardíaco.

Mais de 1.500 pessoas, desde as mais famosas clientes até as mais humildes costureiras, lotaram a Igreja de la Madeleine para assistir as exéquias por intenção de Gabrielle Coco Chanel. Importantes figuras da sociedade européia, inclusive os

maiores mestres da alta costura mundial – estes foram reunidos pelo Ministro da Cultura da França, André Malraux – também estavam presentes à cerimônia. O grande ausente foi Pierre Cardin, que se fez representar por Herve Alphande, diretora dos salões Cardin e esposa de um diplomata francês.

A grande dama da Alta Costura francesa, foi sepultada no cemitério Bois-de-Vaux, em Lausanne. Coco, conforme seu último desejo, foi enterrada depois de uma cerimônia singela, à qual compareceram apenas 15 de seus parentes e amigos mais íntimos. Seu túmulo, de linhas sóbrias, está situado próximo de outra celebridade francesa: o barão Pierre de Coubertin, renovador dos Jogos Olímpicos.